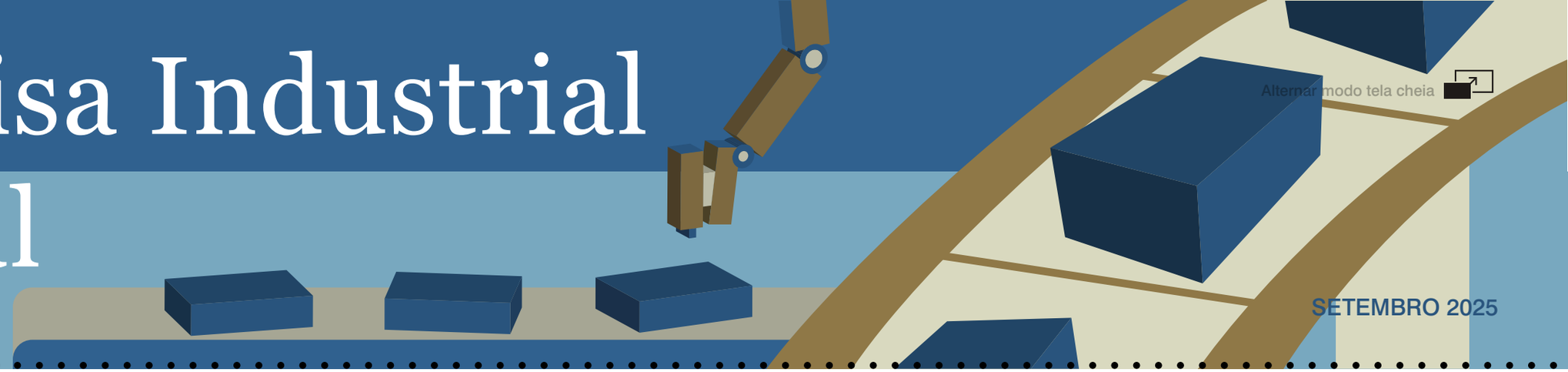
Pesquisa Industrial Mensal

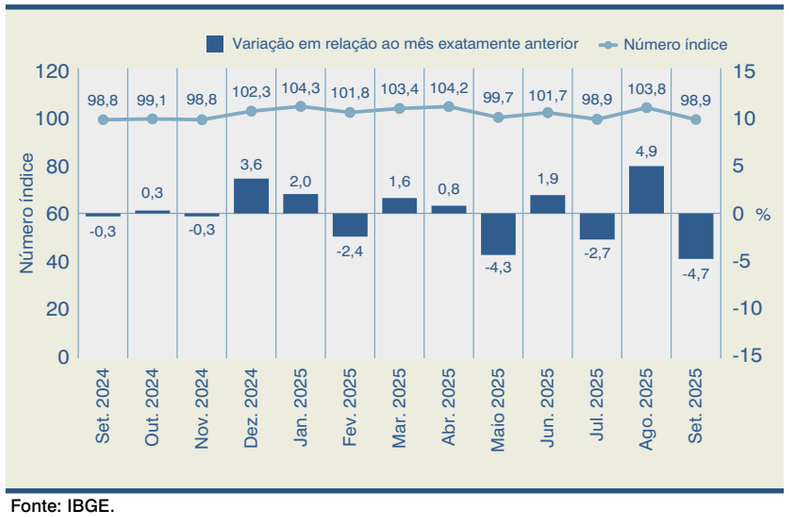


SETEMBRO 2025

NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025, A PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL DA BAHIA CRESCEU 1,7% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Em setembro de 2025, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 4,7% em comparação ao mês imediatamente anterior, após crescer 4,9% no mês de agosto. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana cresceu 1,8%; no terceiro trimestre de 2025, o setor cresceu 1,7%; no acumulado de janeiro a setembro de 2025, registrou crescimento de 1,0%; enquanto no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve aumento de 1,1%. Todas as comparações em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia Set. 2024-set. 2025

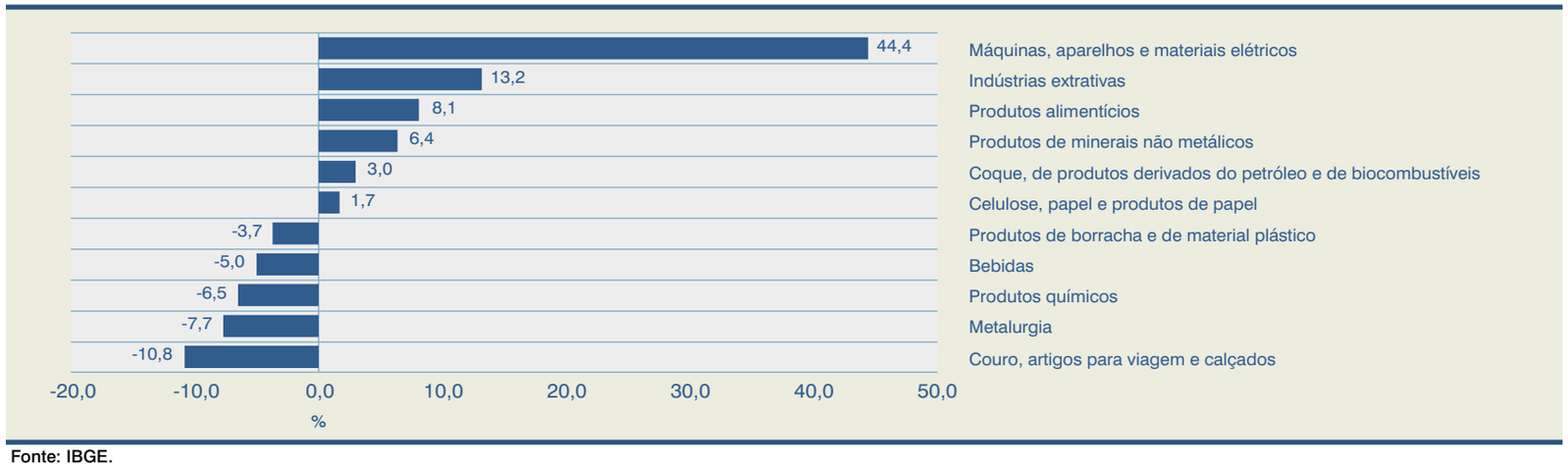


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de setembro de 2025 com igual mês do ano anterior, seis das 11 atividades pesquisadas assinalaram aumento da produção. O segmento de *Produtos alimentícios* (8,1%) registrou a maior contribuição positiva, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de óleo de soja refinado e resíduos da extração de soja. Outros segmentos que registraram aumento foram: *Derivados de petróleo* (3,0%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (44,4%), *Indústrias extrativas* (13,2%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,7%) e *Minerais não metálicos* (6,4%). Por sua vez, *Produtos químicos* (-6,5%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor produção de álcoois graxos outros produtos químicos. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Couro, artigos para viagem e calçados* (-10,8%), *Produtos de borracha e material plástico* (-3,7%), *Metalurgia* (-7,7%) e *Bebidas* (-5,0%).

Gráfico 2 – Produção por segmentos da indústria geral (%)(1) – Bahia – Set. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado de janeiro a setembro, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de 1,0%, com quatro das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (7,4%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de gasolina e óleo combustível. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (22,4%), *Produtos de*

minerais não metálicos (7,0%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (0,3%). Por sua vez, o segmento de *Produtos químicos* (-6,7%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de álcoois graxos e outros produtos químicos. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos alimentícios* (-2,3%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-11,8%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-4,0%), *Indústrias extrativas* (-3,7%), *Bebidas* (-2,3%) e *Metalurgia* (-0,9%).

No acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior, três das 11 atividades pesquisadas assinalaram avanço da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (5,9%) registrou a maior contribuição positiva. Outros segmentos que apresentaram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (24,8%) e *Minerais não metálicos* (7,9%). O setor de *Celulose, papel e produtos de papel* (0,0%) registrou taxa nula. Por sua vez, *Indústria extrativa* (-6,9%) exerceu a principal influência negativa no período. Outras atividades que apresentaram queda no indicador foram *Couro, artigos para viagem e calçados* (-13,6%), *Produtos alimentícios* (-1,4%), *Produtos de borracha e material plástico* (-1,1%), *Produtos químicos* (-2,9%), *Metalurgia* (-1,7%) e *Bebidas* (-1,1%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Set. 2025

Em (%)

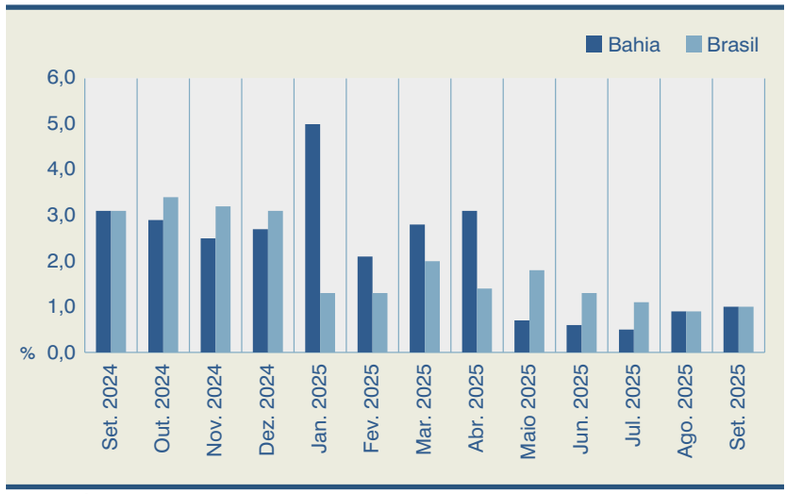
Classes e gêneros	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	1,8	1,0	1,1
Indústrias extrativas	13,2	-3,7	-6,9
Indústrias de transformação	1,1	1,3	1,6
Produtos alimentícios	8,1	-2,3	-1,4
Bebidas	-5,0	-2,3	-1,1
Couro, artigos para viagem e calçados	-10,8	-11,8	-13,6
Celulose, papel e produtos de papel	1,7	0,3	0,0
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	3,0	7,4	5,9
Produtos químicos	-6,5	-6,7	-2,9
Produtos de borracha e de material plástico	-3,7	-4,0	-1,1
Produtos de minerais não metálicos	6,4	7,0	7,9
Metalurgia	-7,7	-0,9	-1,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	44,4	22,4	24,8

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

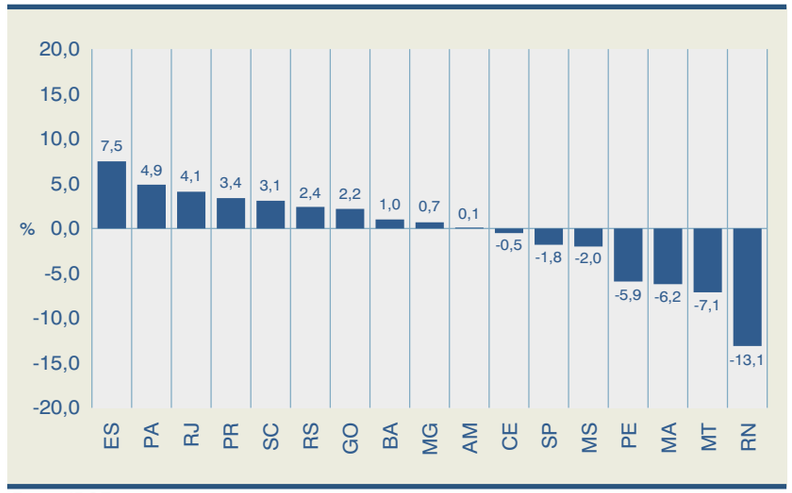
O resultado positivo da produção industrial nacional, com taxa de 2,0% na comparação entre setembro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por nove dos 17 estados pesquisados, destacando-se Espírito Santo (19,2%) e Rio Grande do Norte (19,0%) com as principais taxas positivas. Por sua vez, Mato Grosso (-13,6%) e Maranhão (-6,1%) registraram as principais variações negativas no mês de setembro.

Gráfico 3 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia e Brasil – Set. 2024-set. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-set. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a setembro de 2025, dez dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Espírito Santo (7,5%), Pará (4,9%) e Rio de Janeiro (4,1%). As principais quedas na produção industrial ocorreram no Rio Grande do Norte (-13,1%) e em Mato Grosso (-7,1%).

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Set. 2025

Em (%)

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	2,0	1,5	1,0	0,5	1,5	1,5
Amazonas	8,4	9,0	0,1	0,2	2,0	2,3
Pará	4,1	8,4	4,9	7,6	6,5	9,8
Nordeste	2,8	2,8	-1,0	-1,1	0,4	0,3
Bahia	1,8	1,1	1,0	1,3	1,1	1,6
Maranhão	-6,1	4,4	-6,2	-0,5	-5,5	-0,9
Ceará	4,7	4,7	-0,5	-0,5	0,2	0,2
Rio Grande do Norte	19,0	21,0	-13,1	-14,7	-9,8	-11,0
Pernambuco	4,6	4,6	-5,9	-5,9	-2,6	-2,6
Minas Gerais	0,7	1,8	0,7	1,4	0,9	2,7
Espírito Santo	19,2	-1,7	7,5	-0,7	4,0	0,1
Rio de Janeiro	4,4	-1,0	4,1	0,3	1,3	-0,8
São Paulo	-0,3	-0,1	-1,8	-1,5	-1,2	-0,9
Paraná	-1,8	-1,8	3,4	3,4	4,2	4,2
Santa Catarina	3,6	3,6	3,1	3,1	4,5	4,5
Rio Grande do Sul	10,6	10,6	2,4	2,4	2,4	2,4
Mato Grosso do Sul	2,8	3,0	-2,0	-1,9	-1,9	-1,7
Mato Grosso	-13,6	-13,6	-7,1	-7,1	-2,1	-2,1
Goiás	4,4	4,5	2,2	2,2	1,5	1,5

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

Tabela 3 – Variações trimestrais(1) da produção física industrial – Bahia – 3º trim. 2024-3º trim. 2025

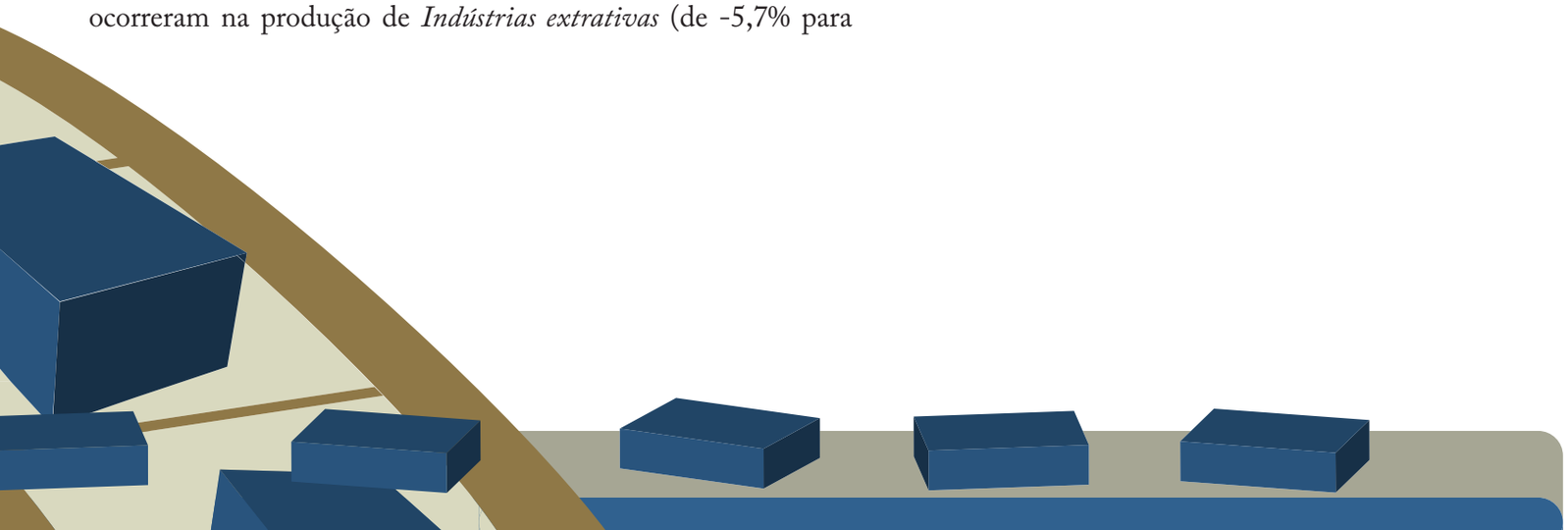
Em (%)

Classes e gêneros	2024		2025		
	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Indústria geral	5,0	1,6	2,8	-1,6	1,7
Indústrias extrativas	-8,3	-14,7	-14,8	-5,7	9,9
Indústrias de transformação	5,8	2,7	3,9	-1,3	1,3
Produtos alimentícios	-3,6	1,1	-3,9	-4,8	1,8
Bebidas	8,4	2,2	1,2	-3,4	-4,7
Couro, artigos para viagem e calçados	-7,4	-18,6	-1,8	-13,9	-18,2
Celulose, papel e produtos de papel	-2,0	-0,9	-2,2	-3,2	6,5
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	7,2	1,3	11,1	4,4	6,9
Produtos químicos	14,3	10,4	-5,7	-9,6	-5,0
Produtos de borracha e de material plástico	15,3	8,5	2,8	-8,6	-5,9
Produtos de minerais não metálicos	-1,9	10,8	12,2	2,9	6,4
Metalurgia	4,1	-4,0	2,0	3,6	-7,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	30,6	33,0	37,6	15,8	16,2

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

ANÁLISE TRIMESTRAL

No terceiro trimestre de 2025, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou crescimento com taxa de 1,7%, após recuo no segundo trimestre (-1,6%). Entre o segundo e terceiro trimestres de 2025, os principais avanços ocorreram na produção de *Indústrias extrativas* (de -5,7% para 9,9%), *Produtos alimentícios* (de -4,8% para 1,8%) e em *Celulose, papel e produtos de papel* (de -3,2% para 6,5%). Destacam-se os recuos em *Metalurgia* (de 3,6% para -7,9%) e em *Couro, artigos para viagem e calçados* (de -13,9% para -18,2%).



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marìlia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

BAHIA
GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO